

Cálculo II

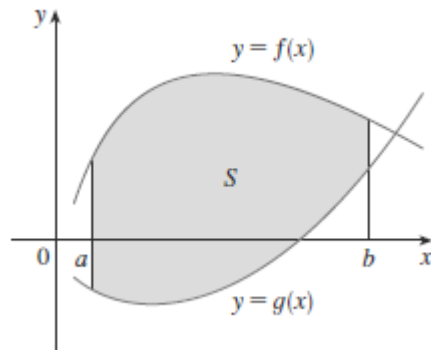
Cálculo de áreas

Prof Luis Carlos
Fatec Itaquera

Cálculo de áreas

Na aula anterior abordamos o conceito de integral definida e o cálculo de áreas de regiões sob funções. Nesta aula vamos calcular a área de regiões entre o gráfico de duas funções

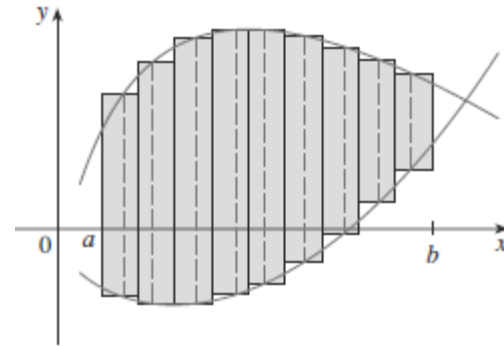
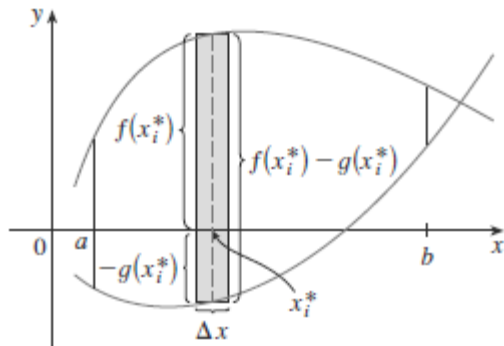
Considere a região S entre duas curvas $y = f(x)$ e $y = g(x)$ e entre as retas verticais $x = a$ e $x = b$, de modo que f e g sejam funções contínuas e $f(x) \geq g(x)$ para todo x em $[a, b]$, conforme figura:



$$S = \{(x, y) \mid a \leq x \leq b, g(x) \leq y \leq f(x)\}$$

Cálculo de áreas

Para calcular a área da região anterior, vamos dividir S em n faixas de largura iguais e então aproximamos a i -ésima faixa por um retângulo de base Δx e altura $f(x_i^*) - g(x_i^*)$. Veja figura abaixo:



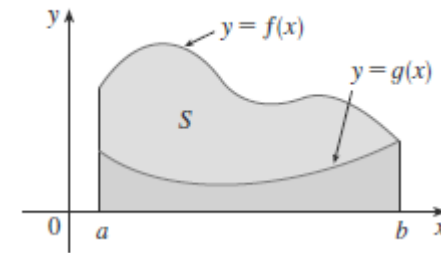
A soma de Riemann:
$$\sum_{i=1}^n [f(x_i^*) - g(x_i^*)] \Delta x$$

é uma aproximação do que intuitivamente consideramos como a área da região S

Cálculo de áreas

Observação: No caso de $g(x) = 0$ então S é a região sob o gráfico de $f(x)$, como visto na aula anterior, e a área é igual à integral definida de a até b . No caso de $f(x)$ e $g(x)$ serem ambas positivas, o gráfico abaixo esclarece o porque de $f(x) - g(x)$:

$$A = \int_a^b [f(x)]dx - \int_a^b [g(x)]dx = \int_a^b [f(x) - g(x)]dx$$



Essa aproximação fica cada vez melhor, quando $n \rightarrow \infty$. Desta maneira, a área A da região S é igual ao limite da soma dos retângulos aproximantes, isto é:

$$A = \lim_{n \rightarrow \infty} \sum_{i=1}^n [f(x_i^*) - g(x_i^*)] \Delta x$$

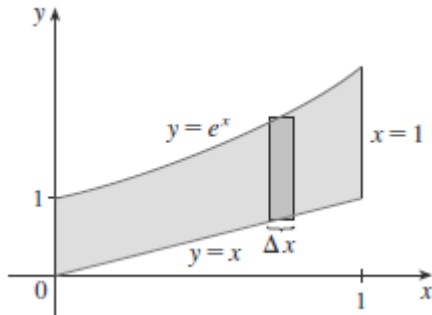
A área A da região S limitada pelas curvas $y = f(x)$ e $y = g(x)$ e pelas retas verticais $x = a$ e $x = b$, onde f e g são contínuas e $f(x) \geq g(x)$

para todo x em $[a, b]$, é: $A = \int_a^b [f(x) - g(x)]dx$

Cálculo de áreas

Exemplos:

- 1) Calcule a área da região limitada acima por $f(x) = e^x$ e abaixo por $y = x$; e nos lados por $x = 0$ e $x = 1$



$$\begin{aligned} A &= \int_0^1 (e^x - x) dx = e^x - \frac{1}{2}x^2 \Big|_0^1 \\ &= e - \frac{1}{2} - 1 = e - 1.5 \text{ uA} \end{aligned}$$

Na figura acima foi desenhado um retângulo aproximante típico com largura Δx para lembrar do procedimento pelo qual a área foi definida. De modo geral, é útil esboçar a região para identificar a curva superior, y_s , a curva inferior, y_i e um retângulo aproximante típico como na figura acima.

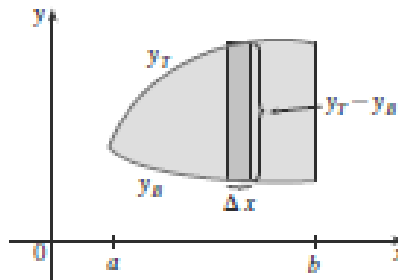
Cálculo de áreas

A área do retângulo típico é $(y_s - y_i) \Delta x$. Assim, a equação:

$$A = \lim_{n \rightarrow \infty} \sum_{i=1}^n [y_s - y_i] \Delta x = \int_a^b [y_s - y_i] dx$$

resume o procedimento de adição das áreas de todos os retângulos típicos.

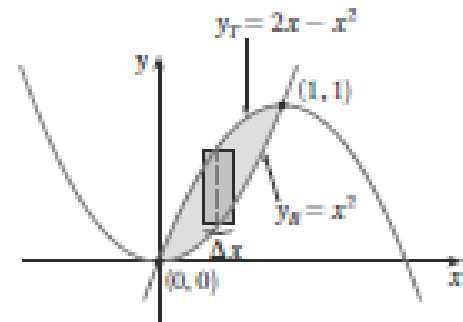
Observe na figura abaixo que a fronteira esquerda se reduz a um ponto. Quando as fronteiras direita e esquerda se reduzem a um ponto, precisamos determinar que são a e b .



Cálculo de áreas

2) Calcule a área da região limitada pelas parábolas $y = x^2$ e $y = 2x - x^2$, conforme figura abaixo.

Resolução: Primeiro precisamos encontrar os pontos de intersecção das parábolas resolvendo a equação: $x^2 = 2x - x^2$



A solução da equação é $x=0$ e $x=1$. Assim os pontos de intersecção são: $(0,0)$ e $(1,1)$. Conforme figura, a fronteira superior é $y_s = 2x - x^2$ e a inferior é $y_i = x^2$.

A área do retângulo típico é dada por $(y_s - y_i) \Delta x = (2x - x^2 - x^2) \Delta x$; a região está entre $x = 0$ e $x = 1$. Assim:

$$A = \int_0^1 (2x - x^2 - x^2) dx = 2 \int_0^1 (x - x^2) dx = 2 \left[\frac{x^2}{2} - \frac{x^3}{3} \right] \Big|_0^1 = 2 \left(\frac{1}{2} - \frac{1}{3} \right) = \frac{1}{3} \text{ uA}$$

Cálculo de áreas

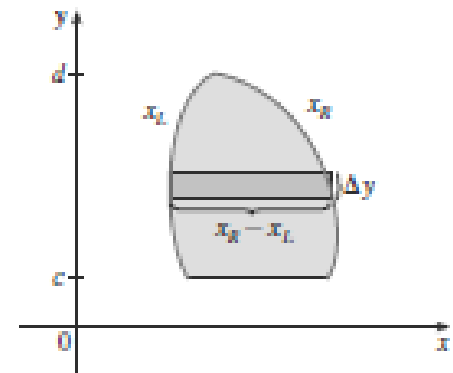
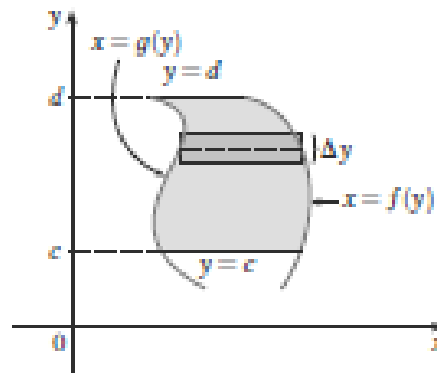
Observação:

Existem regiões que ficam mais fáceis de calcular se considerarmos o x como uma função de y , isto é, $x = f(y)$.

Se uma região é limitada por curvas com equações do tipo $x = f(y)$ e $x = g(y)$; $y = c$ e $y = d$; com f e g contínuas e $f(y) \geq g(y)$ para $c \leq y \leq d$, então sua área é:

$$A = \int_c^d (f(y) - g(y)) dy$$

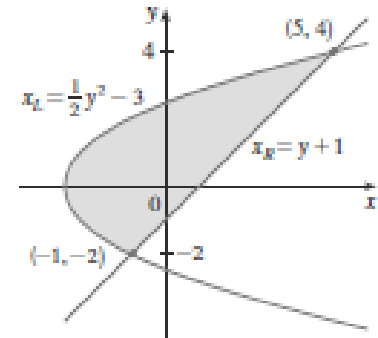
Observação os gráficos:



Cálculo de áreas

3) Calcule a área da região limitada pela reta $y = x - 1$ e pela parábola $y^2 = 2x + 6$.

Resolução: Primeiro precisamos encontrar os pontos de intersecção das funções. Obtemos os pontos $(-1, -2)$ e $(5, 4)$



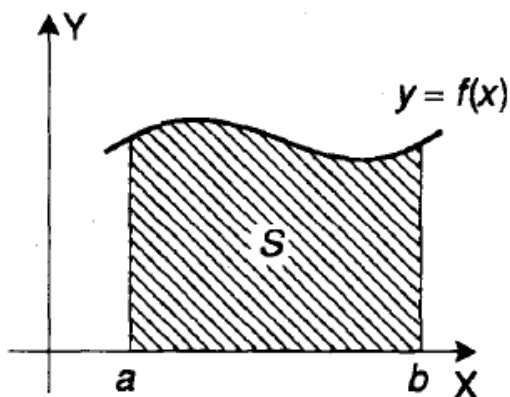
Em seguida isolamos o x e obtemos : $x_E = \frac{1}{2}y^2 - 3$ e $x_D = y + 1$

A área do retângulo típico é dada por $(x_E - x_D) \Delta y$; a região está entre $y = -2$ e $y = 4$. Assim:

$$\begin{aligned} A &= \int_{-2}^4 \left((y + 1) - \left(\frac{1}{2}y^2 - 3 \right) \right) dy = \int_{-2}^4 \left(-\frac{1}{2}y^2 + y + 4 \right) dy = \\ &= -\frac{1}{2} \frac{y^3}{3} + \frac{y^2}{2} + 4y \Big|_{-2}^4 = \frac{1}{6}(64) + 8 + 16 - \left(\frac{4}{3} + 2 - 8 \right) = 18 \text{ uA} \end{aligned}$$

Cálculo de áreas - Classificação

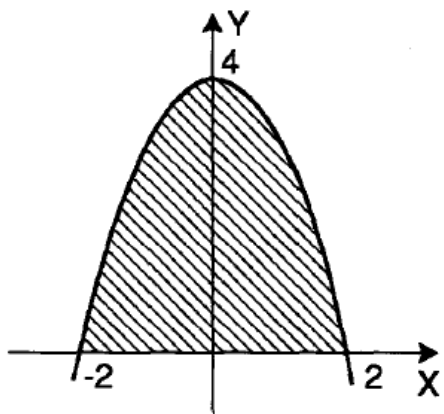
Caso I. Cálculo da área da figura plana limitada pelo gráfico de f , pelas retas $x = a$, $x = b$ e o eixo dos x , onde f é contínua e $f(x) \geq 0, \forall x \in [a, b]$



Neste caso, a área é dada por

$$A = \int_a^b f(x) dx .$$

Exemplo. Encontre a área limitada pela curva $y = 4 - x^2$ e o eixo dos x .



$$\begin{aligned} A &= \int_{-2}^2 (4 - x^2) dx = \left(4x - \frac{x^3}{3} \right) \Big|_{-2}^2 \\ &= \left[(8 - 8/3) - \left(-8 - \frac{(-2)^3}{3} \right) \right] = \frac{32}{3} \end{aligned}$$

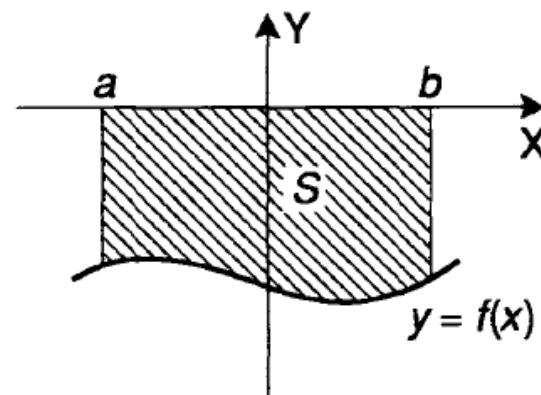
Portanto, $A = 32/3$ u · a ($32/3$ unidades de área).

Cálculo de áreas - Classificação

Caso II. Cálculo da área da figura plana limitada pelo gráfico de f , pelas retas $x = a$, $x = b$ e o eixo dos x , onde f é contínua e $f(x) \leq 0, \forall x \in [a, b]$

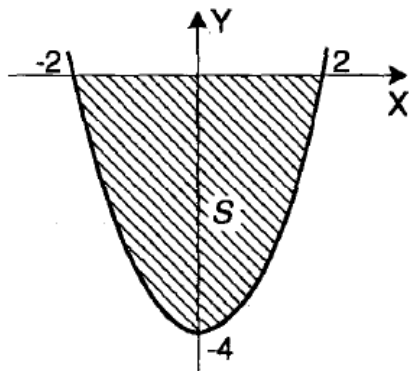
neste caso basta tomar o módulo da integral

$$A = \left| \int_a^b f(x) dx \right|$$



Exemplos.

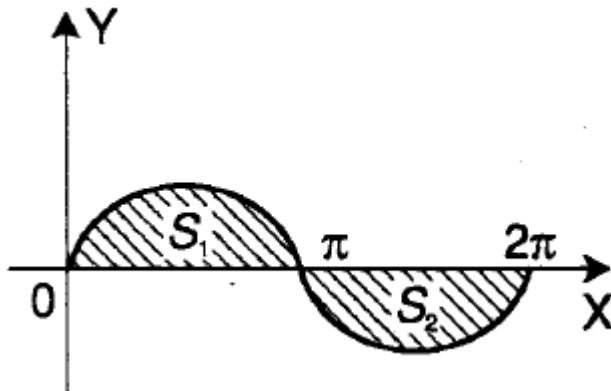
(i) Encontre a área limitada pela curva $y = -4 + x^2$ e o eixo dos x .



$$A = \left| \int_{-2}^2 (x^2 - 4) dx \right| = \left| \frac{-32}{3} \right| = \frac{32}{3} \text{ u.a.}$$

Cálculo de áreas - Classificação

- (ii) Encontre a área da região S , limitada pela curva $y = \sin x$ e pelo eixo dos x de 0 até 2π .



Precisamos dividir a região S em duas subregiões S_1 e S_2

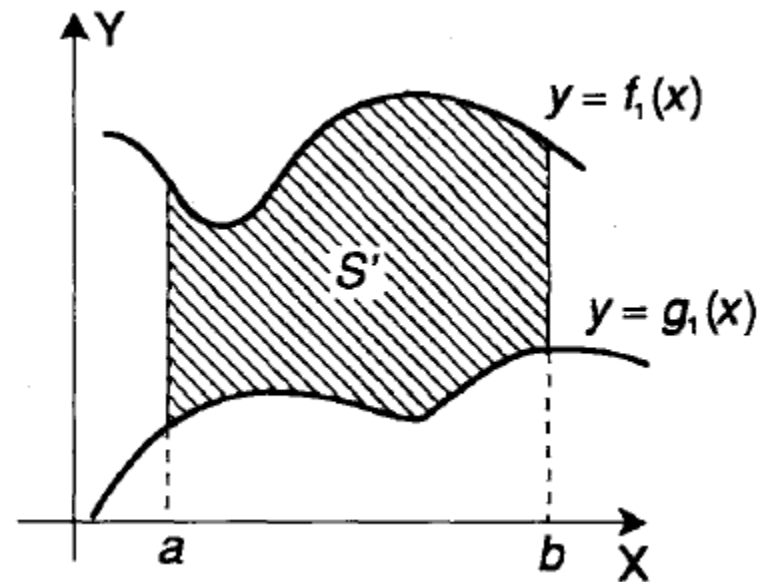
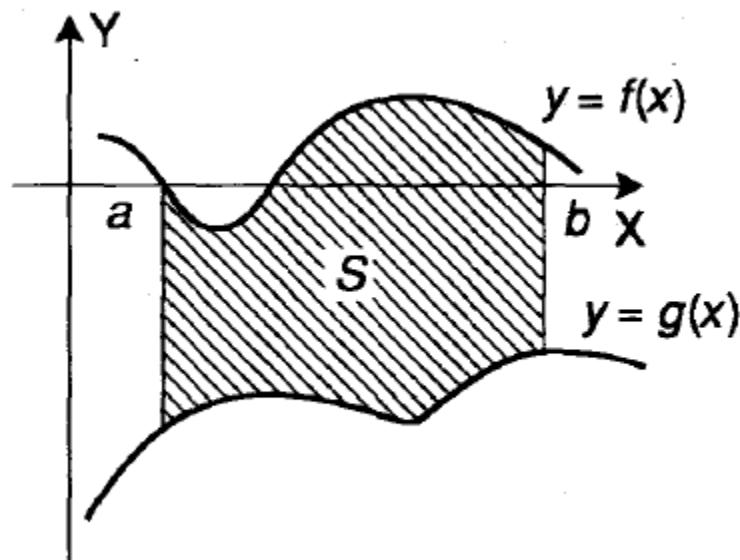
No intervalo $[0, \pi]$, $y = \sin x \geq 0$ e no intervalo $[\pi, 2\pi]$, $y = \sin x \leq 0$. Portanto, se A_1 é a área de S_1 e A_2 é a área de S_2 , temos

Cálculo de áreas - Classificação

$$\begin{aligned} A &= A_1 + A_2 = \int_0^{\pi} \operatorname{sen} x \, dx + \left| \int_{\pi}^{2\pi} \operatorname{sen} x \, dx \right| \\ &= -\cos x \Big|_0^{\pi} + \left| -\cos x \Big|_{\pi}^{2\pi} \right| \\ &= -\cos \pi + \cos 0 + | -\cos 2\pi + \cos \pi | \\ &= -(-1) + 1 + | -1 + (-1) | = 4 \text{ u.a.} \end{aligned}$$

Cálculo de áreas - Classificação

Caso III. Cálculo da área da figura plana limitada pelos gráficos de f e g , pelas retas $x = a$ e $x = b$, onde f e g são funções contínuas em $[a, b]$ e $f(x) \geq g(x), \forall x \in [a, b]$.



$$A = \int_a^b f(x) dx - \int_a^b g(x) dx = \int_a^b (f(x) - g(x)) dx.$$

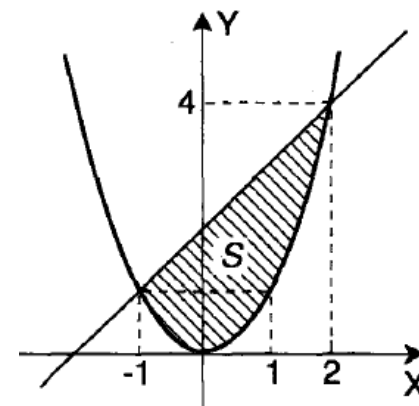
Cálculo de áreas - Classificação

Exemplos

(i) Encontre a área limitada por $y = x^2$ e $y = x + 2$.

As curvas $y = x^2$ e $y = x + 2$ interceptam-se nos pontos de abscissa -1 e 2

No intervalo $[-1, 2]$, temos $x + 2 \geq x^2$. Então,



$$\begin{aligned} A &= \int_{-1}^2 (x + 2 - x^2) dx = \left(\frac{x^2}{2} + 2x - \frac{x^3}{3} \right) \Big|_{-1}^2 \\ &= \left(\frac{2^2}{2} + 2 \cdot 2 - \frac{2^3}{3} \right) - \left(\frac{(-1)^2}{2} + 2 \cdot (-1) - \frac{(-1)^3}{3} \right) = \frac{9}{2} \text{ u.a.} \end{aligned}$$

Cálculo de áreas - Classificação

(ii) Encontre a área limitada pelas curvas $y = x^3$ e $y = x$.

As curvas $y = x^3$ e $y = x$ interceptam-se nos pontos de abscissa -1 , 0 e 1

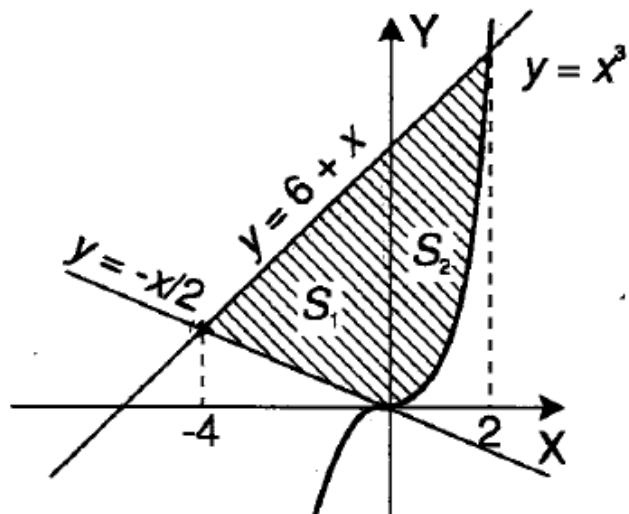
No intervalo $[-1, 0]$, $x < x^3$ e no intervalo $[0, 1]$, $x > x^3$. Logo,

$$\begin{aligned} A &= \int_{-1}^0 (x^3 - x) dx + \int_0^1 (x - x^3) dx \\ &= \left(\frac{x^4}{4} - \frac{x^2}{2} \right) \Big|_{-1}^0 + \left(\frac{x^2}{2} - \frac{x^4}{4} \right) \Big|_0^1 = \frac{1}{2} \text{ u.a.} \end{aligned}$$

Cálculo de áreas - Classificação

(iv) Encontre a área da região S limitada pelas curvas $y - x = 6$, $y - x^3 = 0$ e $2y + x = 0$.

Devemos dividir a região em duas subregiões S_1 e S_2



No intervalo $[-4, 0]$, a região está compreendida entre os gráficos de $y = \frac{-x}{2}$ e $y = 6 + x$ (região S_1).

No intervalo $[0, 2]$, está entre os gráficos de $y = x^3$ e $y = x + 6$ (região S_2).

Cálculo de áreas - Classificação

Se A_1 é a área de S_1 e A_2 é a área de S_2 ,

então a área A procurada é dada por $A = A_1 + A_2$.

Cálculo de A_1 : No intervalo $[-4, 0]$, $6 + x \geq -\frac{x}{2}$. Assim,

$$\begin{aligned} A_1 &= \int_{-4}^0 [(6 + x) - (-x/2)] dx \\ &= \int_{-4}^0 \left(6 + \frac{3x}{2}\right) dx = \left(6x + \frac{3x^2}{4}\right) \Big|_{-4}^0 = 12 \text{ u.a.} \end{aligned}$$

Cálculo de A_2 : No intervalo $[0, 2]$, $6 + x \geq x^3$. Então,

$$A_2 = \int_0^2 [(6 + x) - x^3] dx = \left(6x + \frac{x^2}{2} - \frac{x^4}{4}\right) \Big|_0^2 = 10 \text{ u.a.}$$

Portanto, $A = A_1 + A_2 = 12 + 10 = 22 \text{ u.a.}$

Cálculo de áreas

EXERCÍCIOS

encontrar a área da região limitada pelas curvas dadas.

1. $x = 1/2$, $x = \sqrt{y}$ e $y = -x + 2$

3. $y = 5 - x^2$ e $y = x + 3$

5. $y = 1 - x^2$ e $y = -3$

7. $x = y^2$, $y - x = 2$, $y = -2$ e $y = 3$

9. $y = e^x$, $x = 0$, $x = 1$ e $y = 0$

2) $y^2 = 2x$ e $x^2 = 2y$

4. $y = \frac{1}{6} x^2$ e $y = 6$

6. $x + y = 3$ e $y + x^2 = 3$

8. $y = x^3 - x$ e $y = 0$

10. $x = y^3$ e $x = y$